

ESTUDO DE HOJE: JUÍZES 16.19,20

Dalila era uma mulher enganadora, com lábios de mel e coração de veneno. Ela tirou vantagem de Sansão por quatro vezes. Se ele não percebesse o que estava acontecendo após a primeira e a segunda experiência, certamente entenderia a situação na quarta vez!

Pensamos que Sansão é tolo, mas quantas vezes permitimo-nos aceitar lisonja, ceder à tentação e amar coisas erradas.

O erro de Sansão não foi, primariamente, falhar em juntas as peças; em vez disso, ele repetidamente escolheu desconsiderar a vontade de Deus. Suas escolhas levaram-no, por fim, a uma mulher que o perturbou até a morte. Ele, finalmente, cedeu apenas para aliviar o desconforto. Foi o último passo de um longo padrão de desconsiderar Deus – de colocar outras coisas acima do Senhor. Ele queria o próprio conforto em vez da presença do Pai. No fim, Sansão conseguiu o que queria, mas “ele não sabia que já o SENHOR se tinha retirado dele”.

Podemos saber de todas as coisas boas, mas se não demonstrarmos nosso amor por Deus em nossas escolhas, seremos tolos como Sansão – mesmo após a quarta vez. Peça ao Senhor para dar-lhe um coração que ama o que Ele ama.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É UM SINAL MILAGROSO?

Os Evangelhos usam três palavras para descrever as obras milagrosas de Jesus. Em Mateus, Marcos e Lucas, a palavra grega “dunamis” (poder) descreve um ato de força bruta que impressiona os observadores e leva à conclusão inevitável de que Deus deve operar por intermédio de Jesus (ver Mc 6.2).

Em João, no entanto, não há registro de alguém ter ficado impressionado. João usa o termo popular “dunamis”; em vez disso, ele rotula cada milagre de Cristo como um “sinal” (“sêmeiom” em grego), um evento que tem um significado mais profundo. João também chama os milagres de Jesus de “obras” (“erga” em grego; ver Jo 10.25). Os milagres do Mestre foram parte da obra que Deus deu-lhe para fazer; revelando o Pai ao mundo (Jo 17.4).

João, de maneira seletiva, registra sete sinais milagrosos que ocorreram durante o ministério de Jesus: (1) a transformação da água em vinho (Jo 2.1-11); (2) a cura do filho do oficial (Jo 4.46-54); (3) a cura de um paralisado (Jo 5.1-17); (4) a multiplicação de alimentos para mais de cinco mil pessoas (Jo 6.1-15); (5) Seu andar sobre as águas (Jo

6.16-21); (6) a cura de um homem cego (Jo 9.1-41) e (7) a ressurreição de Lázaro (Jo 11.38-44). João registra também a pesca milagrosa após a ressurreição de Jesus (Jo 21.4-14). A maioria dos sete sinais levou as pessoas a crer (Jo 2.11; 4.48,53; 11.45-48).

No entanto, o sinal em si não era o propósito de Jesus, mas sim transmitir a mensagem por trás dele. Portanto, os sinais, geralmente, correspondiam a um discurso de Cristo. Por exemplo, o Mestre alimentou a multidão de cinco mil pessoas não só para suprir as suas necessidades, mas para que as pessoas vissem-no como o pão da vida (Jo 6.35), dado a elas quando Ele morreu na cruz (Jo 6.51).

Leia João 2.1-25

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 2.1,2

Jesus estava em uma missão de remir toda a criação, a maior missão da história; mas, tirou um tempo para comparecer a um casamento e participar das festividades. Casamentos da época de Jesus não se tratavam de apenas uma noite fora – eram festivais que duravam uma semana. Geralmente, toda a cidade era convidada, e todos os chamados compareciam. Para acomodar tantas pessoas, um planejamento cuidadoso era necessário; ficar sem vinho era uma grande vergonha para o anfitrião.

Podemos ficar tentados a pensar que devemos tirar um tempo de nossa “importante” obra para eventos sociais; mas, talvez, os eventos costumeiros da vida sejam parte de nossa missão. Jesus estava disposto a celebrar durante toda a semana porque valorizava as festividades do casamento; elas envolviam pessoas, e o Mestre veio para estar com as pessoas.

Nossa missão pode incluir os alegres tempos de celebração com os outros se escolhermos tê-los, intencionalmente. Como sua vida cotidiana pode tornar-se parte da missão de Deus? Jesus estava disponível para suprir a necessidade urgente do anfitrião, que queria mais vinho. Como você pode ficar disponível para suprir a necessidade de alguém, justamente quando mais precisar? Não subestime o valor de servir ao próximo em circunstâncias comuns.

ORANDO OS SALMOS

Deus é digno de adoração em toda e qualquer circunstância. Alegre-se na justiça, na redenção, na compaixão e no poder do Senhor.

Leia Salmos 103.1-22

Leia Provérbios 14.17-19

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.